

CAPITULO 10

Relações económicas com o resto do mundo

A necessidade e a diversidade das relações com o resto do mundo

O registo das alterações com o resto do mundo

As políticas comerciais e a organização do comércio mundial

A necessidade e a diversidade das relações como resto do mundo

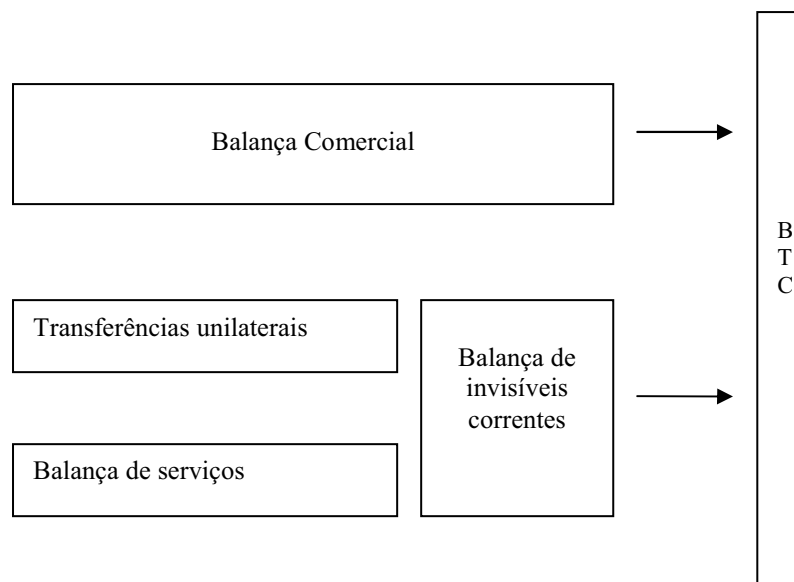
Os indivíduos sentem necessidades cuja satisfação dá origem ao consumo de bens e serviços, os quais se adquirem em estabelecimentos específicos. Esta actividade de compra e venda (troca) é designada por **comércio** e o seu objectivo é, precisamente, colocar à disposição dos consumidores os bens e serviços de que necessitam. Assim, quando consumimos pastéis de nata, adquirimos um romance português, compramos um televisor japonês ou um automóvel alemão, estamos a realizar actos económicos de compra que se inscrevem no domínio das trocas ou do comércio. No entanto, como se pode verificar pelo exemplo dado, nem todos os produtos que compramos são fabricados em Portugal. Com efeito, **muitos dos produtos** que consumimos são **fabricados no exterior**, isto **porque** por um lado, a produção nacional é insuficiente para assegurar as necessidades da população e por outro, muitos produtos não são sequer produzidos em Portugal.

Por estes motivos, a circulação de mercadorias não se realiza unicamente dentro do espaço português – **comércio interno**. De facto, todos aqueles produtos que não são fabricados em Portugal, ou cuja produção é insuficiente, terão de ser comprados ao exterior. Por outro lado, também se verifica que alguns produtos portugueses são vendidos no exterior. Estas trocas de mercadorias que se realizam entre um dado país e o exterior (Resto do Mundo) designam-se por **comércio internacional** ou comércio externo.

Balanças

Designamos por balança das operações correntes, balança de pagamentos correntes, ou mais simplesmente por balança corrente a balança de transacções correntes. Inclui a balança comercial (compreende as importações e exportações de mercadorias e ainda as operações do comércio internacional) e a balança de invisíveis correntes, que regista o conjunto das trocas de bens imateriais com o exterior (são trocas de serviços cujas grandes categorias estão ligadas ao comércio externo, turismo, os serviços ligados á transferência de tecnologia, certos rendimentos de trabalhadores e rendimentos sob a forma de juros e dividendos). Estabelece-se assim uma balança de serviços.

O segundo conjunto que contribui, com os serviços, a balança de invisíveis correntes, corresponde ás transferências unilateral ou operações sem contrapartida. Trata-se por exemplo, de rendimentos de trabalhadores emigrantes enviados para o seu país de origem.



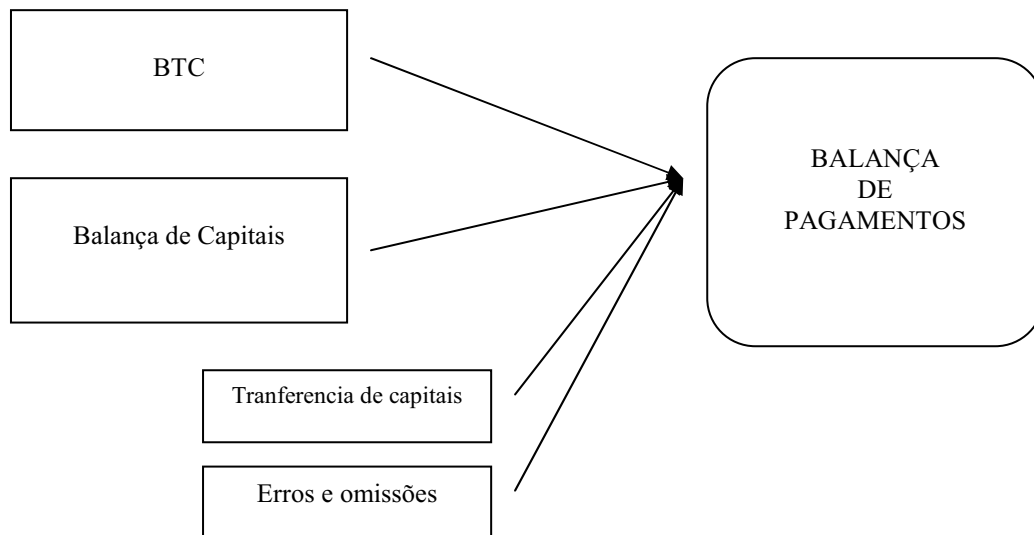
$$\text{B.T.C} = \text{Balança Comercial} + \text{Balança de invisíveis correntes}$$

$$\text{Balança Comercial} = \text{Importação} - \text{Exportação}$$

A balança de pagamentos inclui essencialmente dois grandes balanços, a balança de transacções correntes e a balança de capitais.

A balança de capitais é excedentária quando as entradas de capitais são superiores às saídas de capitais.

A balança de capitais compreende antes de mais a balança de capitais a longo prazo, para as operações cujo prazo é superior a um ano, e a balança de capitais a curto prazo, para as operações cujo prazo é inferior a um ano.



$$\text{Balança de Pagamentos} = \text{BTC} + \text{Balança de Capitais}$$

$$\text{Balança de Capitais} = \text{Crédito} - \text{Investimento}$$

É importante termos também presentes outras definições para podermos entender o fenómeno do comércio internacional. Como será possível que países e pessoas de países diferentes, com unidades monetárias diferentes, manterem relações económicas? Para isso serve a taxa de câmbio. Com efeito, será necessário converter a moeda nacional em unidades monetárias do país com o qual se efectuou a transacção ou em qualquer outra moeda por este aceite. A conversão da moeda nacional noutra quantidade de moeda estrangeira designa-se por **operação de câmbio**. No entanto, para que tal operação se realize, é necessário saber a **taxa de câmbio**, isto é, a quantidade de moeda nacional necessária para obter uma unidade monetária de outro país. Assim, por intermédio das **operações de câmbio**, a moeda nacional é **convertida** noutras unidades monetárias.

Também é importante sabermos o em que medida que as importações estão cobertas pelas exportações. , isto é, qual a parte do valor das importações de um dado país que é paga pelo valor das suas exportações. Calcula-se do seguinte modo:

$$\text{Taxa de Cobertura} = \frac{\text{Valor das Exportações}}{\text{Valor das Importações}} \times 100$$

O registo das alterações com o resto do mundo

O comércio internacional tem-se desenvolvido de uma forma prodigiosa desde o século XIX. Este crescimento foi também acompanhado por uma **alteração da natureza das trocas**.

Os países não são auto-suficientes, isto é, não produzem tudo aquilo de que necessitam. Alguns países têm-se **especializado**. Os países, de acordo com os recursos naturais e humanos de que dispõem, podem, por exemplo, especializar-se nalgumas produções cujos excedentes vendem ao exterior (é o caso dos países ricos em petróleo que vendem esta matéria-prima para o exterior).

Como resultado da especialização destes países surgiram as **trocas internacionais**. Esta especialização tem-se traduzido no **aumento**, cada vez maior, do **fosso que separa os países pobres dos países ricos**. Por um lado, os **países mais desenvolvidos** especializaram-se na **produção industrial**, mas são deficitários, nomeadamente, em produtos primários, energia, etc., que compram a baixos preços aos países subdesenvolvidos;

Por outro lado, os **países subdesenvolvidos** são deficitários em produtos industriais que compram a preços elevados aos países desenvolvidos e são excedentários em **produtos primários** que vendem ao exterior a baixos preços.

O comércio internacional é apenas um dos factores que contribuem para a cada vez maior interdependência entre as economias nacionais. A **multinacionalização e a mundialização da economia** são características do mundo contemporâneo.